

Fechamento de 29/05/18

Crise na Itália afeta mercados

Dia complicado no exterior acabou reduzindo o que poderia ser recuperação mais forte no mercado local, depois de o segmento Bovespa da B3 ter perdido, em pouco tempo, cerca de 11.000 pontos de seu principal índice. Os investidores seguem buscando aplicações de menor risco e, com isso, os mercados acionários foram prejudicados.

Desde as últimas eleições, a Itália não consegue formar um gabinete de governo, o indicado para primeiro ministro acabou desistindo e o novo indicado fará apenas transição. Tudo vai na direção de nova eleição onde o populismo e eurocéticos pode ampliar posição. Convém lembrar que a Itália é a terceira maior economia da região e uma das que precisa de mais ajustes. Os juros dos títulos subiram forte, num sistema financeiro que teve problemas recentes.

Na Espanha, a moção contra o primeiro ministro Rajoy tem menos chances de ser aprovada, mas a situação segue tensa. A bolsa de Madri e Milão tiveram fortes perdas na sessão de hoje. Outro foco preocupante diz respeito às relações comerciais entre os EUA e China. OS EUA disseram que vão listar os produtos que terão sobretaxa de importação até 15 de junho para tentar recuperar cerca de US\$ 50 bilhões do superávit chinês contra o país. Além de divulgarem até o dia 30 de junho as restrições aos investimentos chineses nos EUA. A China se disse surpresa com a decisão que contraria discussões anteriores.

Nos EUA, a confiança do consumidor do *Conference Board* de maio subiu para 128 pontos. O índice de atividade industrial de Dallas evoluiu para 35,2 pontos, no maior patamar em 12 anos. Enquanto isso, Trump diz se preparar para encontro com Kim Jong-Um. Seu assessor desembarcou nos EUA para acelerar pontos de discussão.

O BCE (BC Europeu) não descarta alta de juros em meados de 2019. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,64%, com o barril cotado a US\$ 66,77. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,153 e notes americanos de dez anos com juros em queda para 2,78%. O ouro e a prata em queda na Comex e *commodities* agrícolas com viés negativo na bolsa de Chicago.

No mercado doméstico, a PNAD contínua do trimestre encerrado em abril mostrou taxa de desemprego de 12,9% e somos 13,4 milhões de desocupados. A ocupação com carteira assinada encolheu 1,7% sobre o trimestre anterior e o total de empregados na indústria encolheu 2,6% sobre igual trimestre do ano anterior. O governo central teve superávit primário de R\$ 7,19 bilhões em abril, mas tem déficit no ano de R\$ 5,45 bilhões. O déficit do INSS em abril foi de R\$ 12,2 bilhões, a receita real cresceu 6,3% no ano e a despesa, na mesma base subiu 6,8%.

O ministro Eduardo Guardia e Mansueto de Almeida falaram sobre reflexos da nova política do diesel nas contas públicas e Guardia estimou PIB de 2018 em +2,5%. Mansueto sempre muito

claro disse que se não houver reforma da Previdência o ajuste vai embora. Também não pretende revisar meta de déficit fiscal.

No mercado, os DIs tiveram dia de alta de juros para vencimentos mais líquidos e o dólar encerrou com queda de 0,08% e cotado a R\$ 3,73. Na B3, na sessão de 25 de maio, os investidores estrangeiros retiraram recursos no montante de R\$ 185,6 milhões, deixando o saldo negativo de maio em R\$ 5,67 bilhões e no ano com saída de R\$ 1,25 bilhão.

No mercado acionário, dia de queda da bolsa de Londres de 1,26%, Paris com -1,29% e Frankfurt com -1,53%. Madri e Milão com quedas acentuadas de respectivamente 2,58% e 2,65%. No mercado americano, dia de queda do Dow Jones de 1,58% e Nasdaq com -050%. Na B3, leve recuperação de alta de 0,95% e índice em 76.071 pontos. Petrobras em alta de 14,1% contra queda ontem de 14,6% nas preferenciais.

Na agenda de amanhã, o IBGE anuncia o PIB do primeiro trimestre, o Bacen a nota de política fiscal de abril e fluxo cambial da semana anterior. Nos EUA, a pesquisa ADP de maio com criação de vagas no setor privado, nova leitura do PIB do primeiro trimestre e dados do Livro Bege. Amanhã podemos ter ainda movimento grevista de petroleiros, muito mais político que reivindicatório.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.